

Rede estadual tem 164 salas de recursos

Deficientes desenvolvem trabalhos que lhes permitem participar de aulas regulares

Na rede estadual de ensino funcionam hoje 164 salas de recursos. São espaços onde deficientes recebem orientação e desenvolvem trabalhos que permitem sua integração às classes regulares. Os deficientes visuais, por exemplo, organizam o material em braile para acompanhar o currículo.

“A partir da sala de recursos crescem as oportunidades de integração”, explica a responsável pela Coordenadoria de Estudos e Nor-

mas Pedagógicas da Secretaria Estadual de Educação, Vera Lúcia Wey. A educadora diz que a matrícula de alunos com necessidades especiais em classes regulares é possível na maioria dos casos.

Quando o comprometimento é mais sério, os candidatos são enviados para classes especiais, num total de 1.582 no Estado, com capacidade para 22 mil alunos. Ve-

ra Lúcia garante que o sistema se responsabiliza pela manutenção de equipes de especialistas para acom-

panhamento dos casos.

Em Santo André, a Secretaria Municipal de Educação e Formação Profissional movimenta assistentes

pedagógicos e equipes multidisciplinares de diagnóstico clínico para analisar o quadro dos portadores de deficiências. Em uma rede que dispõe de 18 mil vagas (ensino infantil e fundamental), apenas 200 estão ocupadas

por deficientes. O trabalho começou no ano passado e está sendo desenvolvido de forma gradativa.

CONDICÃO PARA APRENDIZAGEM É A AUTO-ESTIMA

A secretária Selma Rocha diz que a experiência é enriquecedora para todas as crianças. “Elas compreendem as diferenças com maior facilidade”, afirma. “Desenvolvem valores de natureza ética imprescindíveis para o processo de educação.” A condição de aprendizagem, diz Selma, é a auto-estima. “Quando a criança cria confiança e tem alegria, por se sentir respeitada, o processo de aprendizagem é mais prazeroso e mais fácil de ocorrer.”

As creches da Fabes atendem atualmente 271 deficientes, mas podem receber até 4.350. A reserva de vagas para crianças especiais até 6 anos e 11 meses de idade foi uma medida tomada a partir deste ano.